



Relatório de Avaliação

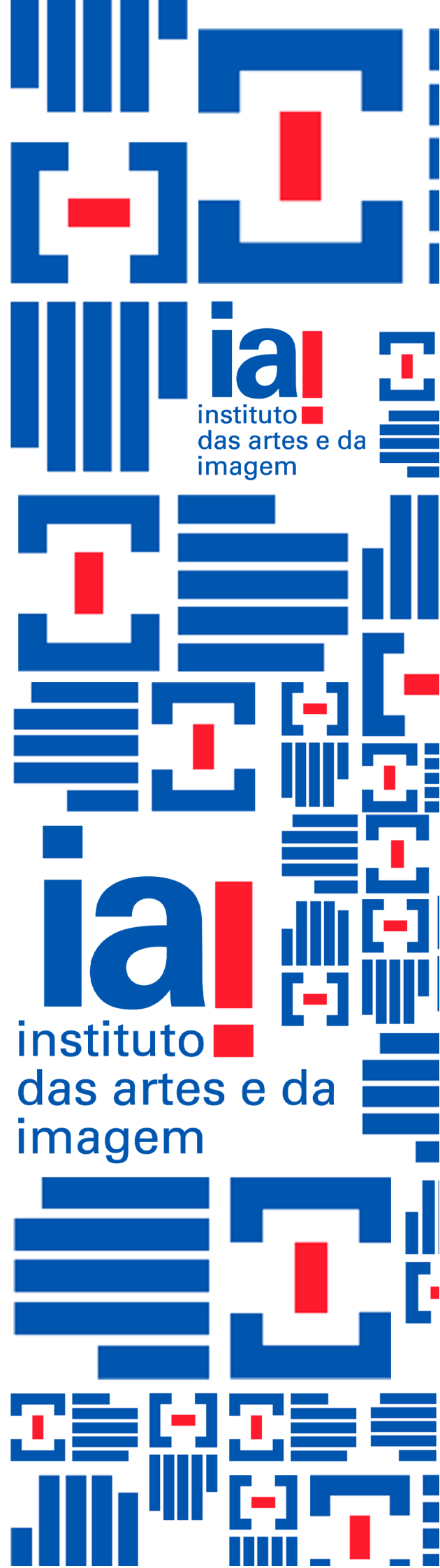
Avaliação das Expectativas dos Alunos/as | Global

ANO LETIVO
2025/2026

ia instituto das artes e da imagem
ensino artístico especializado



Os Fundos Europeus mais próximos de si.



INTRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Neste relatório apresentamos os resultados do inquérito aplicado aos alunos dos Cursos Artísticos Especializados, Cursos Profissionais e Cursos de Educação e Formação, com o objetivo de compreender as suas expectativas, motivações, características e condições de ingresso no Instituto das Artes e da Imagem.

A recolha destes dados pretende permitir uma análise mais aprofundada sobre os fatores que levam os alunos a escolher o IAI e a respetiva oferta formativa, possibilitando identificar aspetos positivos suscetíveis de reforço e valorização ao nível da divulgação da Escola e dos cursos, bem como identificar fatores que possam contribuir para uma melhor resposta educativa e pedagógica ao longo do percurso formativo.

Paralelamente, os dados recolhidos assumem também uma dimensão de monitorização e acompanhamento do percurso escolar dos alunos, permitindo, no final do ciclo formativo, estabelecer uma análise comparativa entre as expectativas iniciais e a avaliação final realizada pelos estudantes relativamente à experiência educativa vivida no IAI.

Esta análise comparativa será desenvolvida ao longo do triénio 2025/2028, tendo por base os dados recolhidos nos anos letivos 2025/2026, 2026/2027 e 2027/2028, permitindo à Escola reforçar processos de avaliação, monitorização e melhoria contínua das suas práticas educativas e organizacionais.

Sendo este um Relatório Global, a amostra é constituída por 42 alunos/as de todos os cursos presentes no ano letivo: Imagem Interativa e Desenho de Arquitetura, Cursos de Ensino Artístico Especializado; Design de Equipamento e Design de Comunicação Gráfica, Cursos Profissionais; e, por fim, Operador de Fotografia do Curso de Educação e Formação. Trata-se, assim, de uma amostra significativa, permitindo retirar indicadores relevantes relativamente às expectativas e motivações dos alunos que ingressaram no IAI no início do seu percurso formativo.

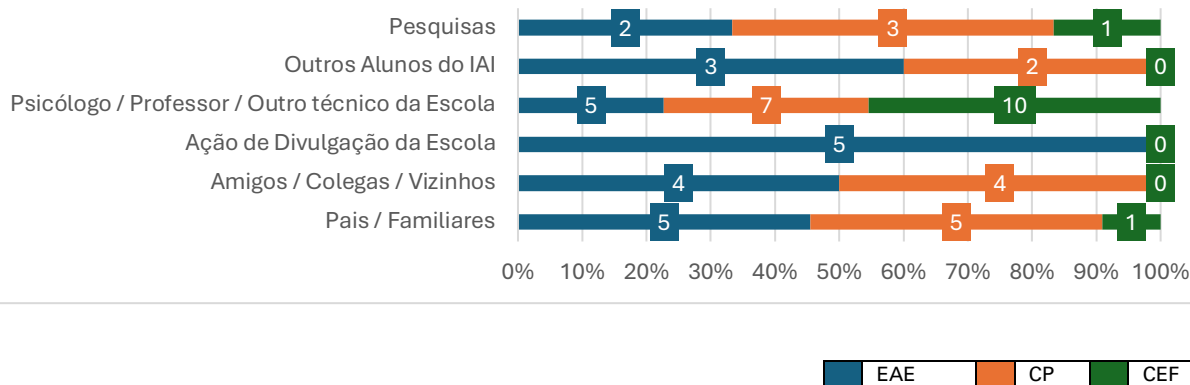
Relativamente à caracterização da amostra, verifica-se uma predominância do sexo feminino, representando 29 alunos, enquanto 13 alunos pertencem ao sexo masculino. Quanto à idade, a maioria dos alunos situa-se nos 15 anos (24 alunos), seguindo-se os 16 anos (12 alunos), existindo ainda alunos com 14, 17 e 18 anos. Estes dados revelam uma população escolar maioritariamente correspondente às faixas etárias expectáveis para os percursos de ensino frequentados.

No que diz respeito aos cursos frequentados, os dados demonstram uma distribuição relativamente equilibrada entre as diferentes tipologias de oferta formativa. Dos 42 alunos inquiridos, 12 frequentam o Curso de Imagem Interativa e 5 o Curso de Desenho de Arquitetura, ambos pertencentes ao Ensino Artístico Especializado. No Ensino Profissional, 8 alunos frequentam o Curso Técnico/a de Design de Comunicação Gráfica e 6 o Curso Técnico/a de Design de Equipamento. Por fim, 11 alunos integram o Curso Operador de Fotografia do Curso de Educação e Formação.

Questionados sobre o ano de escolaridade frequentado antes da entrada no IAI, verifica-se que a maioria dos alunos transitou diretamente do 9.º ano de escolaridade (25 alunos), existindo ainda percursos diferenciados provenientes do 6.º, 7.º, 8.º, 10.º e 11.º anos, bem como alunos já integrados anteriormente em percursos CEF. Estes dados demonstram a diversidade de trajetórias escolares existentes à entrada no Instituto.

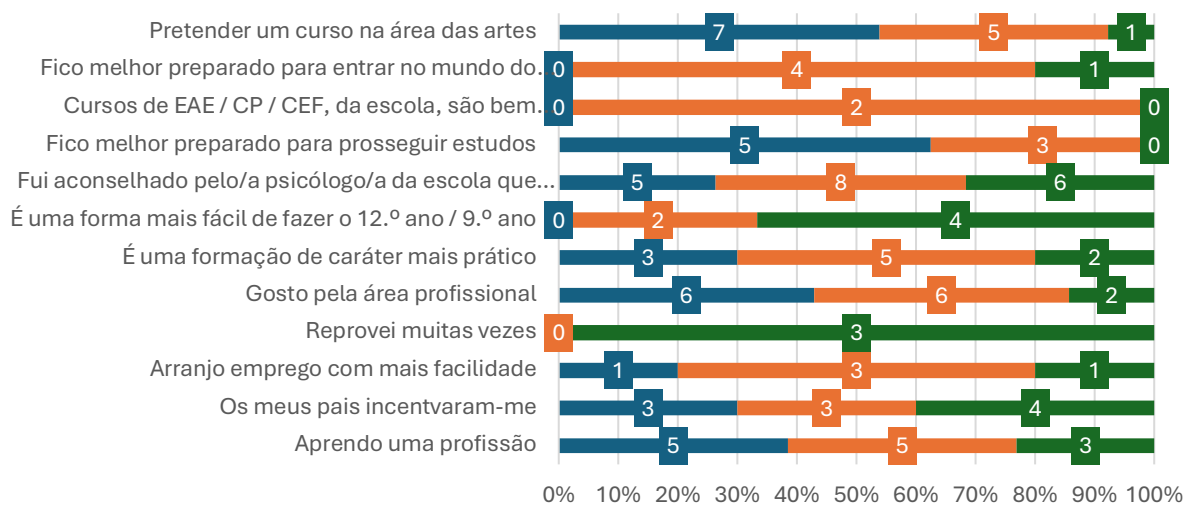
Relativamente à forma como os alunos tiveram conhecimento da existência dos cursos, destaca-se claramente o papel dos psicólogos, professores e outros técnicos das escolas de origem, referidos por 22 alunos. Surgem ainda referências significativas aos pais e familiares (11 alunos), amigos/colegas/vizinhos (8 alunos), pesquisas autónomas (6 alunos), ações de divulgação da Escola (5 alunos) e outros alunos do IAI (5 alunos). Estes resultados evidenciam a importância das redes escolares e da orientação vocacional na divulgação da oferta formativa do Instituto.

Como teve conhecimento da existência dos cursos



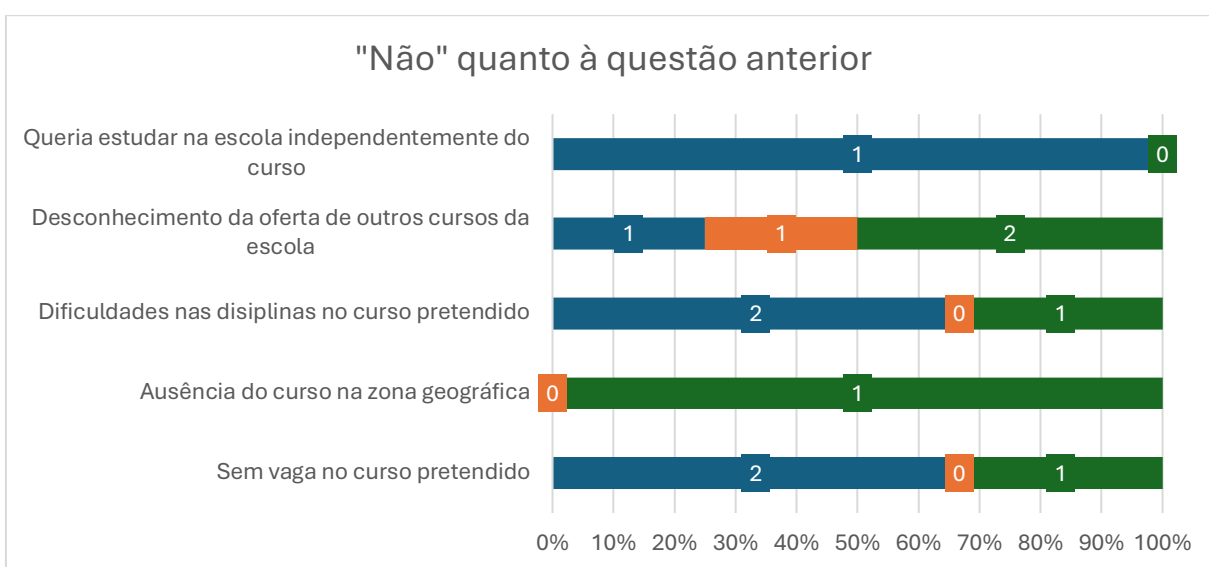
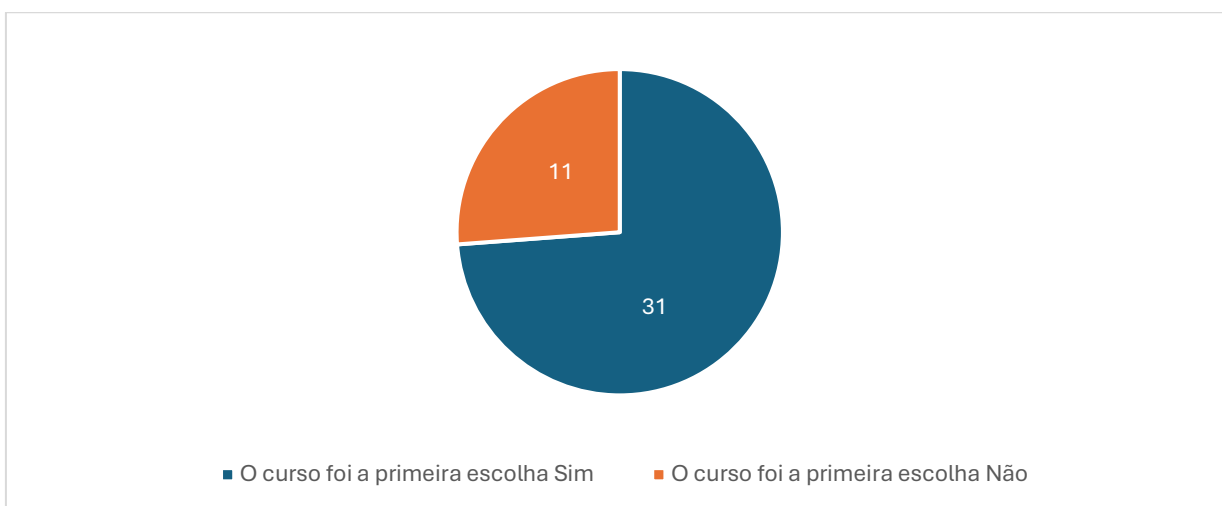
Quanto às razões que motivaram a escolha do curso, destacam-se sobretudo o gosto pela área profissional (14 alunos), a possibilidade de aprender uma profissão (13 alunos), o interesse pela área das artes (13 alunos) e a recomendação de psicólogos ou técnicos das escolas de origem (19 alunos). Também assumem relevância fatores como a formação prática dos cursos, a preparação para prosseguimento de estudos e o incentivo familiar. Globalmente, os dados revelam que a escolha dos cursos assenta sobretudo em interesses pessoais, vocacionais e profissionais, mais do que em fatores circunstanciais ou de insucesso escolar.

Razões para a opção do curso

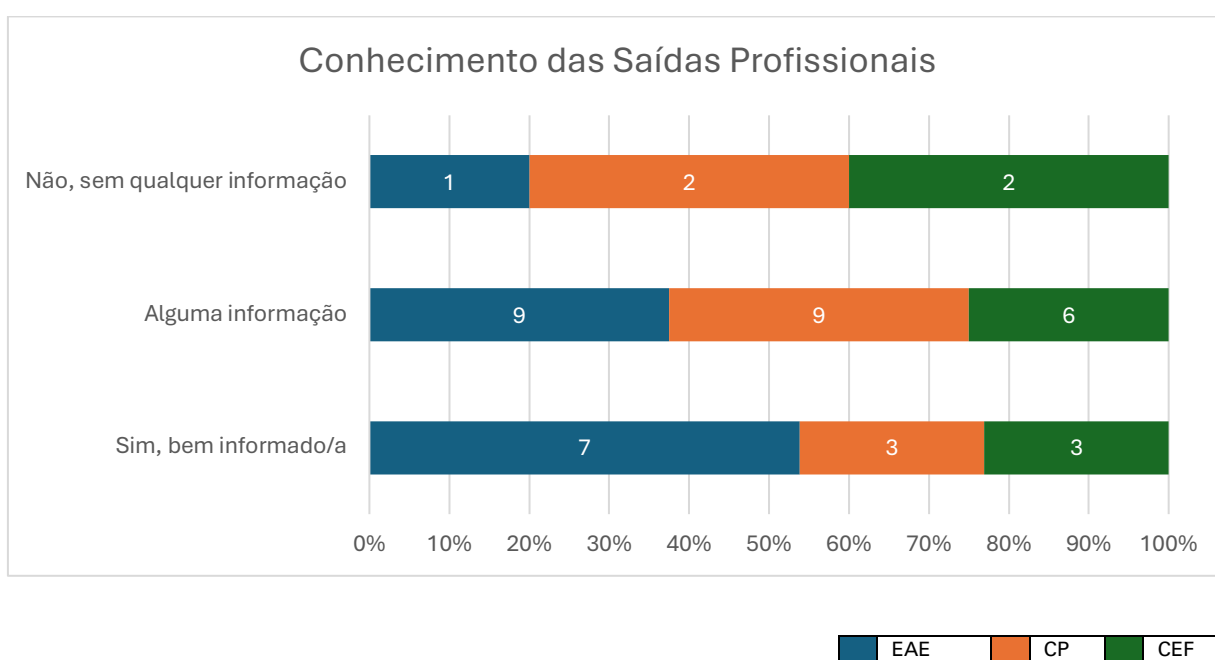




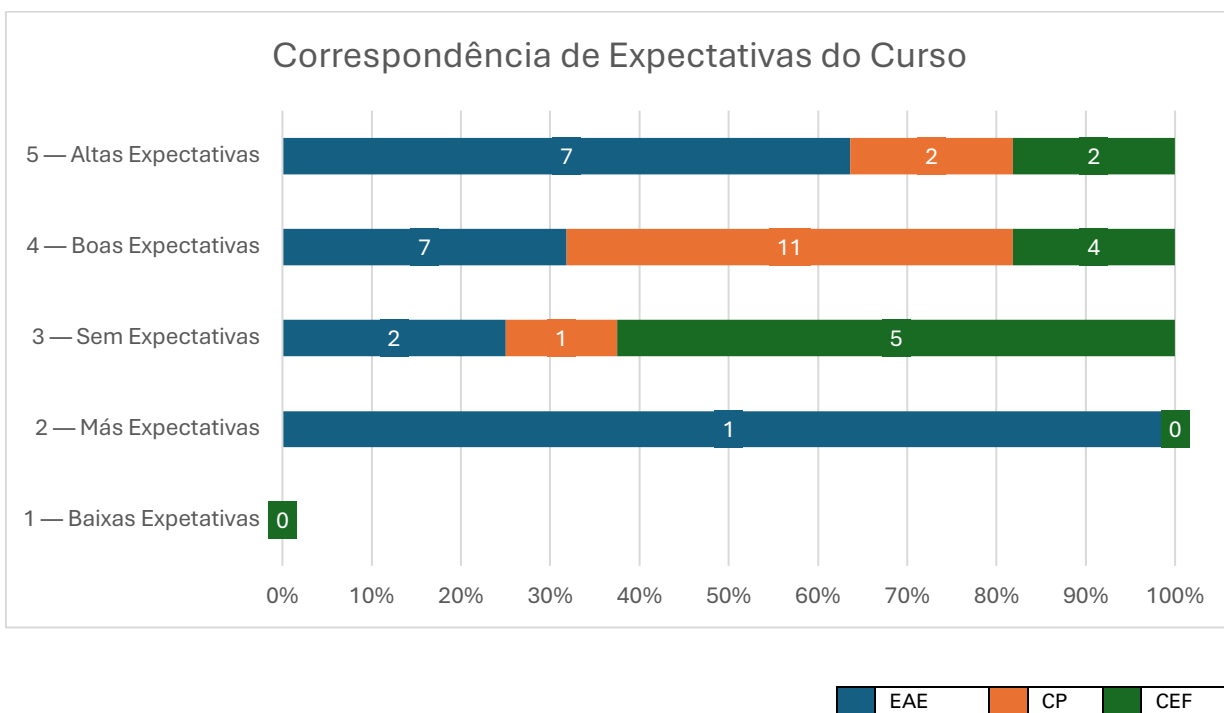
Relativamente à questão sobre se o curso frequentado correspondeu à primeira escolha dos alunos, a maioria respondeu afirmativamente (31 alunos), enquanto 11 indicaram que não. Entre os principais motivos apontados para não frequentarem a primeira opção surgem o desconhecimento da oferta formativa da escola, dificuldades em determinadas disciplinas, ausência do curso pretendido na área geográfica ou falta de vaga no curso inicialmente desejado. Ainda assim, alguns alunos referiram que a vontade de frequentar o IAI se sobrepunha à escolha específica do curso.



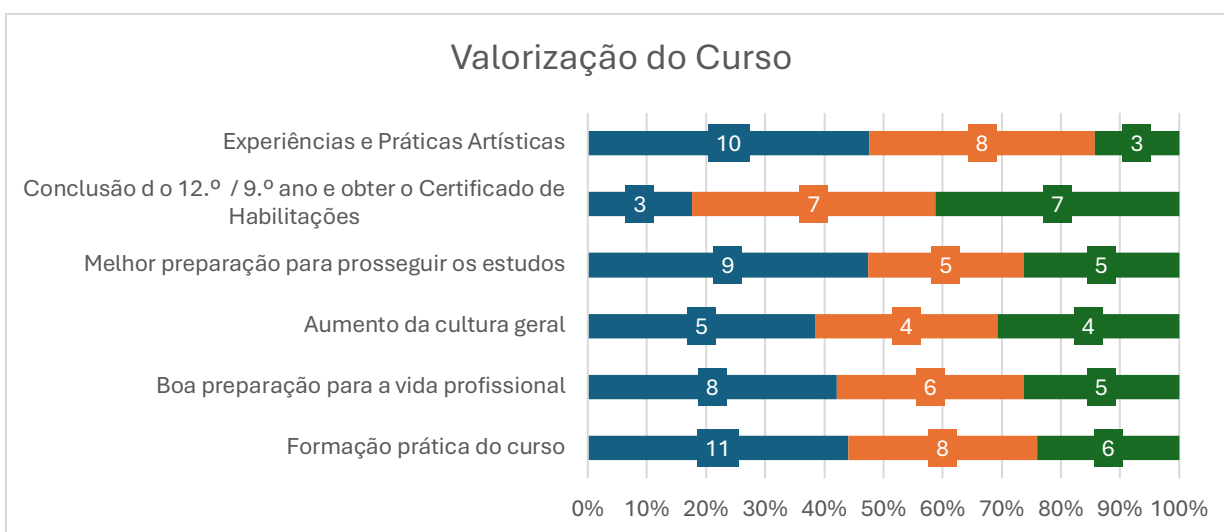
No que respeita ao conhecimento das saídas profissionais associadas ao curso, a maioria dos alunos afirma possuir alguma informação (24 alunos), enquanto 13 consideram estar bem informados. Apenas 5 alunos referem não possuir qualquer informação sobre as saídas profissionais. Estes dados indicam que, apesar de existir um nível razoável de conhecimento sobre o futuro profissional associado aos cursos, continua a existir margem para reforçar estratégias de esclarecimento e orientação vocacional.



Quando questionados sobre as expectativas relativamente ao curso, os resultados demonstram uma perceção globalmente positiva. Nenhum aluno indicou possuir baixas expectativas e apenas um aluno referiu más expectativas. A maioria distribui-se entre boas expectativas (22 alunos) e altas expectativas (11 alunos), existindo ainda 8 alunos que afirmam não possuir expectativas definidas. Globalmente, estes dados demonstram que os alunos iniciam o percurso formativo no IAI com elevados níveis de motivação e confiança relativamente à experiência educativa que irão desenvolver.

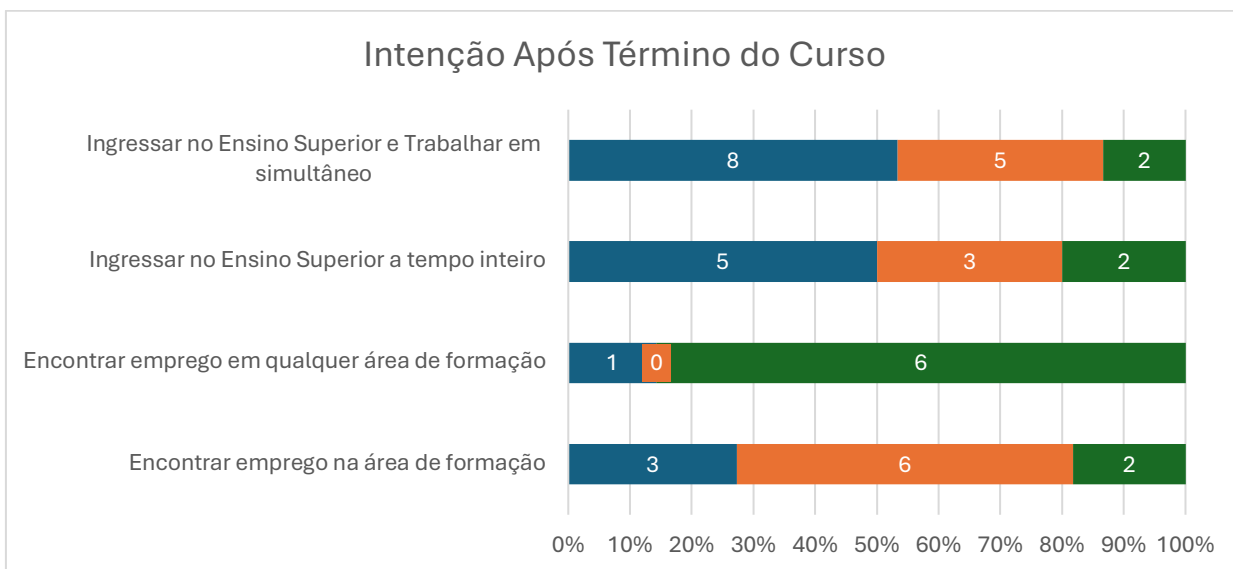


Relativamente aos aspetos mais valorizados nos cursos, destacam-se sobretudo a formação prática (25 alunos), as experiências e práticas artísticas (21 alunos), a preparação para a vida profissional (19 alunos) e o prosseguimento de estudos (19 alunos). A obtenção de certificação escolar e o aumento da cultura geral surgem igualmente como fatores relevantes. Estes resultados evidenciam que os alunos valorizam particularmente uma formação de carácter prático, artístico e orientada para o futuro académico e profissional.





Por fim, quanto às intenções após a conclusão do curso, os dados revelam uma diversidade de projetos futuros. Quinze alunos pretendem ingressar no Ensino Superior conciliando os estudos com atividade profissional, enquanto 10 pretendem ingressar no Ensino Superior a tempo inteiro. Paralelamente, 11 alunos manifestam intenção de procurar emprego na área de formação e 7 pretendem encontrar emprego independentemente da área. Estes resultados demonstram que os alunos encaram os cursos do IAI simultaneamente como uma preparação para o prosseguimento de estudos e como uma via de integração no mercado de trabalho.



CONCLUSÃO

Em termos globais, os dados recolhidos permitem concluir que os alunos ingressam no Instituto das Artes e da Imagem com expectativas maioritariamente positivas e com uma perceção favorável relativamente à oferta formativa da Escola. Destaca-se particularmente a valorização da dimensão prática, artística e profissionalizante dos cursos, bem como o reconhecimento da importância do acompanhamento vocacional realizado pelas escolas de origem e pelos profissionais de educação.

Os resultados obtidos constituem, assim, um importante instrumento de monitorização e avaliação institucional, permitindo identificar tendências, motivações e necessidades dos alunos no início do percurso formativo. Paralelamente, estes dados assumem relevância estratégica para o desenvolvimento de práticas de melhoria contínua, reforço da divulgação da oferta formativa e adequação das respostas educativas e pedagógicas às expectativas dos estudantes.